

**O QUE TEMOS A  
DIZER SOBRE A  
ELEIÇÃO**



# PRINCIPAIS PONTOS DO PLANO DE GOVERNO JAIR BOLSONARO (PSL)

## EDUCAÇÃO

- Reforçar ensino de disciplinas de ciências exatas e português.
- Ensino técnico em universidades.
- Fim da aprovação automática e do pensamento de Paulo Freire do currículo escolar.
- Criar escolas militares em todas as capitais.
- Incentivos na educação à distância.

## HABITAÇÃO

- Não apresentou propostas.

## MULHERES

- Não apresentou propostas.

## LGBT+

Não dedica nenhum ponto específico para políticas para a população LGBT+.

## IGUALDADE RACIAL

- Não apresentou propostas.

## CULTURA

Não há nenhuma menção a políticas culturais no plano de governo

## PCD

- Não apresentou propostas.

## SAÚDE

- Criação de prontuário eletrônico nacional interligado.
- Credenciamento universal de médicos.
- Criação de carreira para médicos de Estado.
- Inclusão de profissionais de educação física no programa de Saúde da Família.
- Reforço de saúde bucal de gestantes e neonatais.

## SEGURANÇA

- Reduzir a maioria penal de 18 para 16 anos.
- Facilitar a compra e a posse de armas.
- Atuação mais ampla das Forças Armadas.
- Imunidade para militares (excludente de ilicitude).

## POLÍTICA ECONÔMICA

- Criação de um superministério para cuidar da Economia, fundindo Fazenda, Indústria, Planejamento e Secretária-Geral.
- Subordinar à nova pasta o comando das instituições financeiras federais.
- Reduzir o déficit fiscal em 2019 para conseguir superávit primário até 2020.
- Plano amplo de privatizações de estatais.

## MEIO AMBIENTE

- Não apresentou propostas.

## PREVIDÊNCIA

- Reforma da Previdência e migração paulatina do regime de repartição para o de capitalização (contas individuais)
- Criação de fundo para reforçar o financiamento da Previdência e compensar a redução de contribuições previdenciárias no sistema antigo.

## TRABALHO

- Nova carteira de trabalho verde e amarela, voluntária, para novos trabalhadores (onde o contrato individual prevalece sobre a CLT).

## DIREITOS HUMANOS

Não existe nenhuma seção específica para a questão dos direitos humanos no plano de governo de Bolsonaro, apenas um ponto nas conclusões da seção dedicada à segurança pública: "redirecionamento da política de direitos humanos, priorizando a defesa das vítimas da violência".

# POR QUE DEVEMOS ELEGER HADDAD?

Em 28 de outubro teremos uma eleição decisiva para o futuro da classe trabalhadora brasileira. De um lado, Fernando Haddad, um candidato comprometido com a democracia, os direitos sociais e a soberania nacional. Do outro, um candidato que encarna o autoritarismo, a desnacionalização da economia e a extinção dos direitos sociais e trabalhistas, com consequências diretas na vida dos trabalhadores e das trabalhadoras, como desemprego, a precarização do trabalho, redução dos direitos e da qualidade de vida.

O programa de governo de Haddad está em sintonia com os interesses da Nação e do nosso povo. Propõe a revogação da reforma trabalhista e da Emenda Constitucional 95, que congelou os investimentos públicos por 20 anos. Propõe a retomada do desenvolvimento e crescimento econômico, com distribuição de renda, inclusão e justiça social e redução do desemprego. Defende o fortalecimento e a valorização da agricultura familiar e do salário mínimo, o combate da precarização do mercado de trabalho, a democratização dos meios de comunicação e uma política externa soberana.

Haddad está comprometido com a valorização das estatais, das empresas e bancos públicos, redução dos juros, isenção do imposto de renda para trabalhadores e trabalhadoras que ganham até cinco salários mínimos e de impostos para os mais pobres, manutenção da Previdência Social como política pública e a valorização das aposentadorias. O fim das privatizações e a valorização de todo setor energético, com a consequente redução das tarifas de combustíveis, luz e gás, também são compromissos já firmados.

É Fernando Haddad que, eleito, garantirá a mudança que o povo reclama e anseia: educação e saúde públicas de qualidade para toda a população, moradia, segurança, democracia, soberania e bem-estar social.

Por todas essas razões, as centrais sindicais brasileiras estarão unidas neste segundo turno com Fernando Haddad. E com a certeza de que Haddad é o melhor candidato, convocamos a classe trabalhadora e o povo brasileiro a participar da campanha e votar para eleger Haddad o próximo presidente do Brasil

Somente juntos conseguiremos defender a democracia, a soberania nacional e a valorização do trabalho e da classe trabalhadora.

São Paulo, 10 de outubro de 2018

**Vagner Freitas**, presidente da CUT  
**Miguel Torres**, presidente da Força Sindical  
**Ricardo Patah**, presidente da UGT  
**Adilson Araújo**, presidente da CTB  
**Antonio Neto**, presidente da CSB  
**José Calixto Ramos**, presidente NCST  
**Edson Índio**, secretário-geral da Intersindical

# PRINCIPAIS PONTOS DO PLANO DE GOVERNO FERNANDO HADDAD (PT)

## EDUCAÇÃO

- Implementar Prova Nacional para Ingresso na Carreira Docente.
- Convênios com Estados para que o governo federal se responsabilize por escolas situadas em regiões de alta vulnerabilidade.
- Garantir que todas as crianças, adolescentes e jovens de 4 a 17 anos estejam na escola.

## SAÚDE

- Revogação do teto de gastos para a saúde.
- Implantação total do SUS.
- Criação da Rede de Especialidades Multiprofissional (REM).

## PREVIDÊNCIA

- Equilíbrio das contas da Previdência com a criação de empregos, formalização de atividades econômicas e ampliação da capacidade de arrecadação.
- Combate aos privilégios.
- Busca da convergência entre os regimes próprios da União, dos Estados, do DF e dos municípios com o regime geral.
- Manter a integração do sistema previdenciário com a Seguridade Social.

## TRABALHO

- Revogação da reforma trabalhista.
- Programa emergencial de empregos.
- Retomada imediata das obras paradas.
- Retomada dos investimentos da Petrobras.
- Retomada do Programa Minha Casa Minha Vida.

## SEGURANÇA

- Criação do Sistema Único de Segurança Pública – SUSP.
- Criação de escola penitenciária.
- Instituição de Política Nacional de Alternativas Penais.
- Controle de armas.

## MEIO AMBIENTE

- Alcançar a taxa de desmatamento líquido zero até 2020.
- Fiscalização do cumprimento do Código Florestal, incluindo o Cadastro Ambiental Rural.
- Criação do Programa de Transição Ecológica.
- Criação de uma instância diretamente ligada à Presidência da República para coordenação de ações dos diferentes Ministérios.
- Apresentar a países vizinhos proposta de criação do Fundo de Adaptação dos países da América Latina e do Caribe.

## MULHERES

- Buscar igualdade salarial entre mulheres e homens no mercado de trabalho.
- Ampliar o valor e o tempo do seguro-desemprego para gestantes e lactantes.
- Ampliar a Casa da Mulher Brasileira (reforçando a proteção das mulheres vítimas de violência).
- Reforçar a aplicação da Lei Maria da Penha, além de garantir a saúde integral da mulher, inclusive no "exercício dos seus direitos sexuais e reprodutivos".

## LGBT+

- Nova lei que tipifique os crimes de ódio, incluindo a LGBTIfobia.
- Criar a Rede de Enfrentamento à Violência contra LGBT+ com a participação de órgãos federais, estaduais e municipais.
- Expandir nacionalmente o projeto Transcidadania, aplicado durante sua gestão na Prefeitura de São Paulo, para garantir bolsa de estudos a travestis e transexuais em situação de vulnerabilidade.

## IGUALDADE RACIAL

- Ampliação da política de cotas em universidades e cargos públicos.
- Plano Nacional de Redução da Mortalidade da Juventude Negra e Periférica.

## CULTURA

- Acesso pleno aos bens e serviços culturais como garantia de cidadania
- Revisar uma série de pontos abandonados pela gestão Temer, como o Plano Nacional de Cultura e o Sistema Nacional de Cultura, além de aumentar progressivamente recursos destinados ao Ministério da Cultura, até chegar a 1% do orçamento.
- Garantia da aplicação da Lei Cultura Viva, que facilita a operação dos Pontos de Cultura.
- Consolidação de uma Política Nacional para o Livro, Leitura e Literatura.
- Reforço ao setor audiovisual e da política nacional de museus, proteção e promoção do patrimônio cultural.

## HABITAÇÃO

- Retomada do Programa Minha Casa, Minha Vida com meta de contratação de 2 milhões de moradia até 2022, priorizando renda familiar mensal inferior a R\$ 1,8 mil.
- Retomada do programa de urbanização de assentamentos precários.
- Elaboração de uma política nacional de regularização fundiária.
- Formulação de um programa de locação social.

## POLÍTICA ECONÔMICA

- Redução dos juros.
- Difusão do crédito.
- Retomada do pré-sal.
- Revogação do teto de gastos.
- Reforço aos programas de transferência de renda.
- Manutenção da política de valorização do salário mínimo.
- Controle da inflação pelo BC.
- Reforma tributária, com criação de Imposto sobre Valor Agregado e isenção de imposto de renda para quem ganha até cinco mínimos.
- Retomada do emprego via aumento dos investimentos em obras
- Taxação maior para os bancos que cobrem juros maiores

## JUDICIÁRIO/COMBATE À CORRUPÇÃO

- Reforma do sistema com o fim do auxílio-moradia para magistrados, membros do Ministério Público e aplicação do teto ao funcionalismo público.
- Redução do período de férias de 60 para 30 dias.
- Ampliação do controle externo com criação de ouvidorias.
- Fixação de mandatos para os membros do STF e das Cortes Superiores de Justiça, não coincidentes com a troca de governos e legislaturas.

## PCD

- Retomar o Plano Viver Sem Limites, que prevê atendimento das pessoas com deficiência desde o nascimento, inclusão educacional, formação de educadores, oferta de atendimento educacional especializado e articulação intersetorial das políticas públicas.
- Ampliar a fiscalização para cumprimento pelas empresas das cotas para PCD.

## DIREITOS HUMANOS

- Resgatar e atualizar o Programa Nacional de Direitos Humanos, incluindo uma conferência popular que inclua diferentes setores como jovens, LGBT+, idosos, portadores de deficiência e povos originários.
- Recriar as pastas de Direitos Humanos, Políticas para Mulheres e Promoção da Igualdade Racial, todas com status de ministério, e reintegrar o Brasil no Sistema Internacional de Direitos Humanos.





Folha Bancária

 /spbancarios  /spbancarios

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP • **Presidenta:** Ivone Silva • **Diretora de Imprensa:** Marta Soares • **e-mail:** folhabancaria@spbancarios.com.br • **Redação:** Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandeline e Rodolfo Wrolli • **Edição Geral:** Andréa Ponte Souza • **Diagramação:** Fabiana Tamashiro, Linton Publio e Thiago Akioka • **Tiragem:** 13.000 exemplares • **Impressão:** Bangraf, tel. 2940-6400 • **Sindicato:** R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200 • **Regionais:** **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

[www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)